

Informe FUP

26.06.2007

Greve com parada de produção: trabalhadores estão referendando indicativo com 80% de aprovação

Até o final da tarde desta terça-feira, 26, quatro sindicatos já haviam concluído as assembleias para referendar a greve de cinco dias em julho, com parada de produção, por um novo plano de cargos e carreiras. Com cerca de 80% de aprovação, os trabalhadores do Rio Grande do Norte, Amazonas, Pernambuco/Paraíba e Rio Grande do Sul aprovaram o indicativo da FUP. Em Duque de Caxias, no Norte Fluminense, na Bahia, no Paraná/Santa Catarina, no Espírito Santo e no Ceará, as assembleias terminam nesta quarta-feira, 27, também com ampla concordância da categoria à greve de cinco dias em julho, a qualquer momento a partir do dia 05, com data a ser apontada pela FUP.

Em Minas Gerais, os trabalhadores também estão aprovando a greve de cinco dias em julho, com parada de produção. As assembleias no estado seguem até quinta-feira, 28.

O resultado das assembleias em todo o país confirma a disposição de luta da categoria petroleira para construir uma greve forte e unitária de norte a sul. Este é o caminho para fazermos a direção da Petrobrás avançar em relação a um plano de cargos que garanta mobilidade para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, alternando critérios de merecimento com antiguidade. É através da greve que faremos também a Petrobrás avançar rumo à reparação dos erros de gestões passadas, que impediram milhares de petroleiros de ascender profissionalmente, no mesmo ritmo dos demais trabalhadores da empresa. Além disso, o novo PCAC deve ser abrangente a todos os trabalhadores do Sistema, ser retroativo a maio de 2006, contribuir para a primeirização das atividades fins e impedir a multifuncionalidade.

Quem luta conquista: Plano Petros 2 é aprovado e será aberto aos trabalhadores a partir do dia 02 de julho

Nesta terça-feira, 26 de junho, foi consolidado todo o trâmite legal para aprovação do Plano Petros 2, com a publicação no Diário Oficial da União da decisão da Secretaria de Previdência Complementar, que autorizou o regulamento do plano. Com isso, a Petros anunciou que o Plano Petros 2 será aberto à adesão dos trabalhadores do Sistema Petrobrás na próxima segunda-feira, 02 de julho.

De imediato, o novo plano beneficiará aproximadamente 20 mil petroleiros. Além de ser oferecido aos mais de 18 mil trabalhadores novos, o Plano Petros 2 atenderá ainda cerca de mil petroleiros que se retiraram do atual Plano Petros e estão também sem previdência complementar. A FUP já está trabalhando para viabilizar que o Plano Petros 2 seja oferecido também aos trabalhadores da Transpetro, cujo atual plano é desprovido de qualquer garantia previdenciária.

Desde que o Plano Petros foi fechado pela Petrobrás em 2001, a FUP tem lutado para resolver a situação dos trabalhadores sem previdência complementar, entre eles os milhares de petroleiros que ingressaram na companhia desde então. A aprovação do regulamento do Plano Petros 2 consolida a campanha da Federação para assegurar a todos esses trabalhadores um plano essencialmente previdenciário, que garanta benefício mínimo, benefícios de risco (em casos de reclusão, doença, invalidez ou morte) e renda vitalícia (pensão após a morte para o cônjuge ou dependente).

Além disso, a FUP garantiu que a Petrobrás assumira integralmente o serviço passado para os trabalhadores admitidos após agosto de 2002. Isso significa que para cada R\$ 1,00 investido pelo trabalhador no plano, a patrocinadora aportará R\$ 3,00 pelo mesmo período em que esse petroleiro permaneceu na empresa sem previdência complementar.

Cada uma dessas garantias previdenciárias do Plano Petros 2 foi conquistada pela Federação ao longo do processo de negociação com a Petrobrás e a Petros, após exaustivos debates nos fóruns da categoria. Nossa unidade e organização sindical foram fundamentais na consolidação dessa importante vitória, pois soubemos aliar mobilização e competência técnica para arrancar na mesa de negociação os avanços que resultaram na construção de um dos melhores planos de previdência complementar do país.

Direção Colegiada da FUP